



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ATA DA 161ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED-SP, realizada aos 27 (vinte e sete) dias do mês de janeiro do ano de 2022 (dois mil e vinte e um), às 09 h, por meio virtual pelo Programa teams. Reuniram-se os conselheiros titulares e suplente **registrados pelo programa**: Lúcia Decot Sdoia (Presidente – IPH), Marcelo Ribeiro (Vice-Presidente-CRATOD), Roxane A.Coutinho (SES), Rosana Frajzinger (CRATOD), Carlos Afonso Gonçalves da Silva e Thiago Padovez Magno (DENARC), Marilena Camargo (FUSSP), Carolina Pellegrini Maia Rovina Lunkes (PGE), Jeniffer Caroline Luiz e Vera Lucia Bagnolesi (SJC), Ana Paula Forli (SEFAZ), Jaelson Nunes Magalhães e Maria Deuzivania Rodrigues Vaz (SE), Iliria Ruiz Pelissari (SECEC), Joása Garcia Moreno Sanches (SEDES), Layla Sueiro Lopes Silva e Jiane da Penha Caldeira (SDE), Adilson Araujo de Souza e Galy Artischeff (SEH), Mariana Chazanas (SEE), Maria Alice P. Araujo (IMESC), Edison de Almeida e Jurema R.C.Panza (FDE), Marly Moura (F.Casa), Renato Filev (CEBRID), Marcelo Tadeu Marin (UNESP), Matheus Chebub D.Marin (GREA), Jorge Artur C. Floriani e Sebastiana da Silva Fontes (ABRAMD), Debora Gomes de Melo Santos (LEIPSI), Sergio Nicastrri (ABEAD), José Eduardo P. Guerreiro Lopes (S.Casa), Maria Paula Russo Riva (ACT - aguardando publicação), Miguel Tortorelli (FEAE), Lucas Roncati Guirado (FEBRAC), Bruno Logan (REDUC), Luís Antonio da Silva e Marta Elena Reis (CEFATEF), Helena Fonseca Rodrigues e Nathalia Oliveira da Silva (PBPD), Luiz Carlos Rossini e Solange Aparecida Mendes da Silva (PS), Cecilia Galicia Brandão (ACUCA), Fernanda de Medeiros C. de Castro (DPF), Décio Perroni Ribeiro Filho (SMDHC), Lisiane C. Braecher (MPF), Surrailly Fernandes Youssef e Vitor Ortiz A. de Barros (DPESP), Ana Lúcia M. Vieira e Pedro Jose R.Silva (MPESP), Silvia de Oliveira Cazenave e Vera Lucia R.das Neves Hansen (CRF), Ricardo Abrantes do Amaral e Kalil Bueno Abdalla (CREMESP), Andrea Domanico (CRP) e Gabriella Arima de Carvalho (OAB).

Justificaram: Luciana Raguzza e Vanessa Lopes M.Afonso (CVS – e-mail 25/01), Iracema Costa Jansson (SAP), Elda de Oliveira (COREN – E-mail 27/01), Juliana Vicente de Freitas (CRP -E-mail 27/01).

Ausentes sem justificativa: Ligia Alves dos Santos Silva e Dene Gianizi Benjamim (PROERD), Eliane de Souza (SAP), Thiago Marques Fidalgo e Dartiu Xavier da Silveira (PROAD), Renata de Barros B. Naccache e Marcelo de Mesquita Spinola (FPA), Maria Cristina Mazzaia (COREN) e Francilene Gomes Fernandes e Patricia Ferreira da Silva (CRESS).

Ouvintes: Laura, Filipi Yamaki e Greice (Acolhe Usp).

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 18 de janeiro de 2022.

Em nome da Presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-SP) venho **CONVOCAR todos os Conselheiros (titulares e suplentes)**, a participar da **161ª Reunião Ordinária** a realizar-se no **dia 27 de janeiro de 2022, das 9h às 12h**, de forma virtual

Entrar no link: será enviado posteriormente

Senhor Conselheiro, aceitando/ingressando na reunião você está autorizando a gravação da reunião.

PAUTA

- **Aprovação da Ata da 160ª Reunião Ordinária (5')**
- **Informes: (10')**
Envio do documento do PLANAD



**SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP**

Envio do documento Rio Claro (Lei 5.534 de 21/9/21)

Envio do documento Limeira (PL 201/21)

- **Capacitação para os Conselhos Municipais -Grupo de Trabalho ('5)**
- **Aprovação do Relatório de Gestão de 2021 ('5)**
- **Planejamento 2022 ('5)**
- **Carta da ABRAMD sobre o PLANAD e Vídeo “A infância no centro do descaso) ('15)**
(Jorge Artur)
- **Atualização do Manual para Comunidades Terapêuticas (Vigilância Sanitária) ('10)**
- **Avaliação do PROERD (Guilherme Messas) ('15)**
- **Grupos de Trabalho (10')**
 - a) GT Adolescentes
 - b) GT Mulheres
 - c) GT Faces da Violência
 - d) GT Políticas sobre Drogas
 - e) GT Redução de Danos
 - f) GT Conferência Estadual sobre Drogas

Vera Lucia Bagnolesi

Secretária Executiva

Atenção: Conforme o Decreto do CONED nº 64.640 de 04/12/19 e o Regimento Interno

Artigo 38 (RI) - O membro do colegiado ausente por 2 (duas) vezes, de forma injustificada, ou por 4 (quatro) vezes, ainda que justificadamente, no período de 12 (doze) meses de mandato, terá a sua substituição solicitada ao órgão ou entidade que represente.

§ 1º - Na ausência do titular e com presença do suplente, não há exigência de justificativa.

§ 2º - Na ausência do titular e do suplente a justificativa deverá ser apresentada em nome da instituição, por escrito, em até 2 (dois) dias úteis após a reunião a que se referir.

§ 3º - O disposto no caput deste artigo não se aplica:

1. à ausência a reunião extraordinária, quando justificada;

2. à ausência ocasionada por situação excepcional reconhecida pelo Plenário do Conselho.

§ 4º - Todas as ausências serão consignadas em ata.

A **Presidente** inicia a reunião cumprimentando a todos e dizendo que é a primeira reunião do ano de 2022. Passa para aprovação da Ata da 160ª Reunião Ordinária. Pergunta se pode ser aprovada ou alguém tem alguma consideração a fazer. **Aprovada** (considerando o quórum) **por unanimidade e na integralidade**. **Lúcia** pergunta se tem alguma conselheira/o nova? **Verinha** diz que sim Maria Paula Riva. **Lúcia** passa a palavra para ela. **Maria Paula** diz que é conselheira pela ACT promoção da saúde, políticas de controle do tabagismo e promoção de alimentação saudável e está a disposição. Diz que quer integrar o grupo de trabalho de Redução de Danos. **Lúcia** diz que Verinha o fará e cita que os conselheiros podem ingressar em qualquer grupo a qualquer hora. **Lúcia** passa para o item envios de documentos e passa a palavra para Verinha que diz que foram enviados os do PLANAD (SENAD, Gustavo Batista, Presidentes Estaduais). O de Rio Claro foi para Ministério Público de Rio Claro e Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública. O de Limeira foi para todos os Vereadores e Ministério Público de Limeira. A promotoria de Rio Claro recebeu, a Defensoria de Brasília recebeu, de Limeira o principal vereador também recebeu (temos comprovantes do recebimento). Verinha diz que todos foram colocados no facebook do CONED. **Lúcia** diz que o PLANAD é o Plano Nacional de Políticas sobre Drogas. O de Limeira é sobre PL 201/21, o de Rio Claro é sobre a **Lei 5.534 de 21/9/21**. **Lúcia** passa para o item Capacitação para os Conselhos Municipais. Fala que precisamos criar um Gt pois existem pedidos dos conselhos municipais. Eles pedem sobre questões burocráticas, funcionamento, o papel dos conselheiros e busca de recursos. **Lúcia** diz que vamos montar um Gt e preparar a capacitação. Cita que devemos convidar pessoas de conselhos municipais para fazer parte do grupo de trabalho pois eles trazem as reais



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

necessidades. **Lúcia** cita sobre as eleições das gestões dos conselhos. **Verinha** diz que cada um tem um tempo diferente do outro. **Rossini** diz que não existe padrão. Depende da constituição de cada conselho. **Lúcia** fala que se houver outras sugestões, podem ser encaminhadas. **Lúcia** passa para o Relatório de Gestão de 2021 e pede para **Verinha** falar sobre o mesmo. Ela diz que o Relatório é todo trabalho ocorrido na gestão 2021. **Lúcia** diz que ele traz as presenças, gastos, eventos e outros. Segue link do Relatório de Gestão 2021.

<https://drive.google.com/file/d/1JcrZJIFsCwnapOOxHm8mmF2jTS987Cog/view?usp=sharing>

Quanto aos gastos diz que o ano passado veio uma oferta de uma verba, perto do fim do ano e não tínhamos nada planejado para poder utilizar. **Verinha** diz que a Jeniffer está na reunião e poderia esclarecer sobre a questão. **Jeniffer** fala que o orçamento é feito com antecedência e que o de 22 foi fechado em julho de 21. Diz que temos um recurso disponível para eventos e materiais gráficos (divulgação e pequenas campanhas). **Lúcia** passa para a pauta planejamento. **Joás** pede para que antes da próxima pauta, seja aprovado o Relatório de Gestão 2021. **Lúcia** diz que já foi enviado por e-mail e como não houve considerações, fica aprovado. **Lúcia** pergunta se alguém se opõe sobre a aprovação do Relatório de 2021. **APROVADO POR TODOS**. **Lúcia** volta ao planejamento 2022. **Verinha** diz que o que ficou pendente do ano passado foi o Encontro de COMADs e o restante ficou em aberto. Fala que temos um calendário com datas específicas que podemos realizar eventos. Cita que neste ano haverá eleição para nova gestão. **Lúcia** diz que precisamos de planejamento. Propõe que os Gts se reúnam e tragam propostas até a próxima ordinária. **Jeniffer** pede para propor duas datas. **Lúcia** fala sobre a data de 20 fevereiro que se confunde com a de 26 junho. Cita que 20 de fevereiro é nacional e dia 26/06 internacional. Mas é a mesma temática. Propõe as duas datas para fazer um evento. Um webinar para 20/02 e 26/06 um evento mais robusto. **Lúcia** diz que para dia 20 é um desafio, mas podemos tentar. **Jorge** propõe para maio no mês das mães convidar as mães encarceradas e que perdem seus filhos que entram e saem de hospício, os rapazes mortos pela polícia, as que estão em processo de fome. Fazer um Dia das Mães 2022, on-line. **Lúcia** diz que podemos montar um GT para eventos ou para Dia das Mães o GT mulheres. **Jorge** diz que se agrega ao Gt mulheres. **Surraily** (que é do GT mulheres) diz que podemos pensar junto o evento. **Jorge** cita um caso que a menina estava no parto algemada. **Lúcia** pergunta para **Surraily** se as duas assumem pelo GT mulheres a ajudar a pensar o evento. **Surraily** concorda. **Ana Forli** diz que está junto. **Verinha** diz que vai entrar no calendário de eventos. **Jeniffer** diz que pode até ser um bate papo entre Secretaria da Justiça e CONED. **Lúcia** pergunta se criamos um GT de Eventos. Diz que temos que ser rápidos. **Lúcia** pergunta para **Verinha** sobre a data de aniversário do CONED. **Verinha** diz que em junho tem aniversário do CONED e a data é 26. Normalmente faz-se um único evento. **Verinha** diz que se montar um GT eventos, todos os eventos partem deste GT. **Surraily** diz que não é preciso mais um GT para eventos pois os GTs temáticos podem dar conta. Diz que pensando em burocratização. **Lúcia** diz que já fizemos GT temporários e após ação realizada, ele some. **Joás** pergunta sobre GT de Conferência Estadual sobre Drogas. **Verinha** diz que não está montado. **Lúcia** diz que faz sentido estar no GT Conferência estadual. **Silvia** diz que é importante primeiro relacionar todas as datas e as possibilidades para cada evento. Acha que o conselho tem que participar de todas as datas. **Lúcia** diz que já temos 20/02, 26/06, e para maio o Dia das Mães e fala que quem quiser sugerir outras datas está aberto. **Joás** diz que quer fazer este ano o que não foi feito o ano passado, uma apresentação do Programa Recomeço (ampla apresentação). **Lúcia** pergunta se evento interno ou aberto. **Joás** diz



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

que para o Conselho. Propõe a data de abril. **Maria Paula** fala sobre a proposta de datas 31/5 Dia Mundial sem Tabaco e 29/08 Dia Nacional de Combate ao Fumo. Ela diz que podemos considerar só a de agosto visto que maio já tem a proposta das Mães. **Lúcia** diz que pode ser o GT Políticas sobre Drogas para tratar este tema. **Bruno** fala que temos que tomar cuidado para eventos externos pois é ano eleitoral. **Verinha** diz que em abril pode ser feito a apresentação do Recomeço. Diz que os eventos podem acontecer. **Jeniffer** diz que precisa haver cuidado com o uso da marca de governo. Diz que discussões técnicas podem ser feitas a qualquer momento. **Bruno** pergunta se são três meses antes que não podem acontecer? **Jeniffer** diz que sim. Fala que existem algumas restrições como: a partir de maio não podemos distribuir materiais que configuram brindes. **Verinha** diz que o logo institucional de governo pode ser usado o que não pode é a marca que o governador está usando. **Lúcia** diz que no planejamento já está a nossa eleição que deve ser em novembro. **Verinha** diz que em setembro já começamos a solicitar as indicações. Assim que forem enviados os nomes, estes irão para publicação no Diário Oficial. Após publicação virá a posse e a primeira reunião da nova gestão onde será realizada a eleição da executiva. **Rossini** escreveu no chat que os Gts apresentem proposta de eventos e um GT de eventos analisa o calendário proposto. **Verinha** diz que concorda com Rossini sobre o GT de eventos. Este GT é um organizador. **Lúcia** diz que também sente falta. Lembra que criamos no ano passado um GT temporário que foi para organizar os encontros de COMADS. **Luis** diz que concorda com o GT organizador. **Lúcia** diz que o Gt temático propõe o evento, seu conteúdo e palestrantes e o GT eventos organiza. **Lúcia** fala também da possibilidade de ser pelo GT editorial e **Luís** diz que pensou nisso também. **Lúcia** diz que faz sentido o editorial cuidar disso. **Joás** diz que o editorial tem atividade afim e soma com o trabalho da Verinha. **Lúcia** diz que a Verinha está em todos os Gts e em tudo. Pergunta se alguém é contra e pergunta também ao Gt editorial. **Jorge** fala que para o segundo semestre o GT adolescentes pode se debruçar sobre o evento proposto “Narcotráfico como uma das piores formas de trabalho infantil”. **Lúcia** diz que no primeiro semestre deve ser feito o documento ou nota e no segundo o evento. **Renato** fala se o Conselho já falou sobre a Conferência Municipal de saúde mental. Diz que no dia seguinte haverá a Conferência municipal de Osasco e outras estão previstas. Acha importante discutir a nossa participação na Conferência Estadual. Cita que no dia anterior aconteceu a Conferência livre nacional de política de drogas antiproibicionistas que foi puxada por diversas entidades inclusive a articulação nacional da Marcha da Maconha. Diz que quer deixar como pauta de discussão o nosso apoio a estas iniciativas. Podemos discutir o tema para além do CONED. **Lúcia** diz que a Roxane já trouxe a proposta para quem quiser participar e que temos feito a divulgação. **Renato** diz que a dúvida dele é se o conselho estaria informado das atividades que estão previstas sobre as conferências. Diz que podemos divulgar nas nossas redes as conferências municipais. Fala que o Gt que cuida de eventos (editorial) pode trazer todas as informações sobre as conferências. **Verinha** diz que a comissão editorial não vai buscar informações. Ela recebe as informações/Materiais que vem dos conselheiros e analisa se deve ou não ser publicada no nosso facebook. **Maria Alice** pergunta qual a proposta da comissão editorial sobre os eventos. **Lúcia** diz que a comissão editorial organizaria os eventos. **Maria Alice** diz que olhou a política editorial e diz que não está prevista esta competência. **Lúcia** diz que não está prevista na comissão editorial, mas também não está previsto em lugar nenhum que exista um Gt de organização de eventos. A comissão tem que dizer se quer assumir ou não. A proposta é criamos um GT para eventos ou fica com a comissão editorial ou vamos fazer gts eventuais. **Lúcia** diz que ficamos com dois caminhos: 1) a comissão editorial e 2) cria um gt para eventos



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

(que recebe do Gt temático a proposta). Cita por exemplo dois eventos propostos pelo Jorge que um sairá do Gt adolescentes e o outro do GT mulheres. **Jorge** fala que o evento dos Adolescentes e narcotráfico é preciso focar no narcotráfico. Pergunta quem são os membros da comissão editorial. Fala que só a Maria Alice falou pela comissão editorial. **Verinha** diz que Luís Antonio (que sugeriu a comissão editorial) que é da sociedade civil, Iliria da Secretaria de Cultura, Marcelo Ribeiro, Sérgio Nicastri (acadêmico), Vera Hanssen (órgãos de classe). **Maria Alice** diz que não concorda que seja a comissão editorial que organize os eventos. **Verinha** diz que deveria haver um Gt eventos que organize os eventos. Não é temporário. **Lúcia** diz que podemos enviar um e-mail e perguntar quem quer participar do GT de eventos. **Jorge** fala que precisamos da comissão editorial para aprovar os materiais e agora a comissão editorial diz que não vai fazer parte: os membros da comissão ou a comissão? **Maria Alice** diz que no entendimento dela a comissão editorial não teria que aprovar o formato (ela recebe sugestões dos conselheiros para publicação) mas sim fazer a divulgação do evento. Organizar eventos e formato não cabe a comissão editorial. **Lúcia** diz que é um impasse. **Maria Alice** diz que é só a opinião dela e não da comissão como um todo. **Lúcia** propõe que a comissão converse e responda se aceita ou não. Se não aceitar, enviamos um e-mail para saber quem quer participar da organização. **Rosana** diz que cada grupo cria seu evento no todo. **Lúcia** diz que é como foi no ano anterior. **Rosana** diz que foi e acabou ficando tudo na mão da Verinha. Cada grupo fica encarregado do seu evento. **Lúcia** diz que a Verinha vai ficar sobrecarregada de qualquer jeito. **Carlos Afonso** diz que já existe uma previsão no Regimento Interno sobre o regulamento destes órgãos. Fala que o ideal é criar um calendário para o ano. **Carolina** diz que concorda com o Carlos. Não pode atribuir a comissão editorial o encargo de realizar os eventos pois ele já tem suas atribuições descritas no Regimento Interno. Sugere que por ex; tem um evento, procurar a que gt ele pode se aproximar e este elabora o evento. Se não houver um aí tem que criar um gt específico. **Jorge** diz que como a Lúcia e a Verinha participam de tudo, sugere que a cada evento o gt de trabalho do tema se junte as duas para montar o evento. **Cecilia** tem uma consideração que é o passo seguinte. O calendário é definido na assembleia. Quanto ao Gt ,pergunta se o GT monta e trás para aprovação da assembleia ou tem autonomia para decidir o evento? **Lúcia** diz que isto é uma decisão importante e cita que tivemos as duas formas o ano passado. Fala que se tivermos que trazer na reunião ordinária para aprovação, muitas vezes não teremos tempo hábil. O Gt discute a composição do evento e quando chegar na plenária haverá nova discussão ou vetar o que o gt decidiu. Temos que decidir aqui. Vamos dar autonomia para os GTs ou não? Cada evento trazer para uma aprovação? **Cecilia** diz que para cada evento isso é impraticável. **Carlos** diz que o que a Cecilia falou é pertinente e diz que ela chamou a atenção para um ponto: Grupo de Trabalho. Fala que abriu o Regimento Interno e nele não existe Grupo de trabalho e sim comissões permanentes e temporárias. Diz que o que estamos querendo disciplinar já está atribuída a secretaria executiva. Fala que os Grupos de trabalho na realidade são comissões temporárias. A sugestão dele e de se fazer um calendário e dentro dele ver a necessidade. **Andrea** diz que precisamos fazer encaminhamento e diz que temos que ter aval da plenária. **Lúcia** explica que a questão não é aprovar ou não o evento. São duas questões: 1) Execução do evento (Verinha pediu uma comissão de apoio para execução); 2) as temáticas. As temáticas estamos fazendo a aprovação de um calendário coletivo. A questão é: vamos dar autonomia para que este grupo decida quem serão seus palestrantes ou não? Se não tivermos que trazer tudo para decisão da assembleia. **Marcelo** fala que nenhum evento pode ser criado sem a assembleia aprovar e o programa final tem que ser aprovado pela assembleia. Nunca chegaremos



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ao fim. Podemos criar alguns rituais como uma consulta pública durante o processo. Fica claro que a assembleia aprova o evento, mas opina na construção. **Lúcia** diz que podemos adotar uma votação sem reunião. **Lucas** diz que a fala dele se alinha com a proposta do Marcelo. O importante é que o GT se responsabilize pelos prazos para não inviabilizar o evento. **Jorge** diz que acha importante que os conselheiros tenham consciência da participação. Se um Gt criar, colocar a proposta em um e-mail (não por whats) para aprovação, não precisamos gastar tempo. Enquanto discutimos aqui, a polícia mata lá na cracolândia. **Lúcia** cita que por WhatsApp nada é decidido. **Maria Alice** cita que a Lúcia disse que no ano passado foram realizados eventos por grupos de trabalho e foi aprovado pelo próprio grupo e não passou pela plenária. Porque os Gt não podem ter esta autonomia? Por que foi trazido agora? **Thiago** diz que quer registrar se temos noção do tempo gasto em discussão de meios mas não do fim? Diz que estas questões de fazer ou não GT já estão resolvidas pelo regimento. Diz que estamos gastando tempo e sem produção. Cita que o Jorge Atur falou que algumas coisas estão acontecendo enquanto gastamos tempo aqui. Pergunta ao Jorge qual a fonte que ele tem que a polícia está matando. Fala que se ele tem alguma denuncia a fazer para que ele procure os órgãos responsáveis. Por exemplo a corregedoria da policia civil, militar, e outras. Diz que para ele o que deixa o centro nefasto é o uso abusivo errado de drogas. Fala que este é um problema que temos que discutir no conselho. Pergunta ao Jorge por que está rindo da cara dele. **Jorge** diz que esta rindo da cara dele porque é tão obvio a policia do estado de São Paulo assassinar pretos, pobres nas periferias e na própria cracolândia, que acha até estranho ele não conhecer os dados. Diz que fica muito impressionado dele estar em um conselho de drogas e sequer conhecer a realidade dos assassinatos dos adolescentes no estado de São Paulo pela polícia militar. Diz que esse é um dado tão evidente que ele fica impressionado dele conselheiro ignorar estes dados. Diz que é importante sim os dados e irá fazer uma proposta para o GT adolescentes para trazer estes dados na próxima reunião de fevereiro. **Thiago** diz que uma vez que foi levantada uma denúncia que o Sr. Jorge traga a denúncia das mortes na cracolândia e com relação ao senhor Jorge rir da minha cara diz que aqui é uma reunião formal, profissional. Diz que estamos dedicando nossas vidas, nosso tempo. **Andrea** diz para Jorge que tem que chamar de Dr. quem é Dr. de fato. **Thiago** diz que as pessoas esperam dos conselheiros produção. Diz que tem sentido no conselho nível ruim de argumentação, falta de educação. Pergunta qual é o problema e a questão das drogas como fica? **Jorge** fala que trará os dados em nome do Gt adolescentes pois ele não é mané para colocar o nome dele na roda. **Lúcia** solicita para que se mantenha a postura. Diz que as duas partes que trouxeram a questão de dados da polícia devem trazer isso como uma discussão pois volta e meia o assunto surge. Diz que as opiniões são divergentes, representamos organismos diferentes e diz que há que se manter respeito um pelo trabalho do outro dentro deste espaço. **Lúcia** fala que o Marcelo propôs um ritual, diz para Maria Alice que não sabe por que o assunto voltou. Fala que o conselho aprova o tema, e propõe que o roteiro seja desenvolvido com autonomia do GT. Fala que a questão polemica é: o GT tem ou não autonomia para decidir os participantes daquele evento. Diz que a forma ficará na mão da Secretaria executiva. **Verinha** diz que isso foi aprovado em reunião no ano passado. Diz que o Gt tem autonomia. Ele prepara o evento e depois passa para aprovação da assembleia. Diz que se houver urgência pode ser aprovado até por e-mail. **Lúcia** pede para repassar esta ata da aprovação. **Carlos** diz que não viu respondida a questão dele. O Regimento Interno que ele leu foi alterado ou está em vigor? **Lúcia** diz que ele está em vigor. **Carlos** diz que se não está no regimento, estamos criando órgãos que não constam do RI? Diz que ouviu falar em assembleia e aqui temos



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

plenária e não assembleia. Temos previsão de comissões e não grupos de trabalho. Diz que não é uma questão semântica. Diz que precisamos tomar mais cuidado e encaminhar as questões como se devem. **Lúcia** diz que ele tem razão. Vamos trocar os Grupos de trabalho por comissões temporárias, assembleia por plenária. **Lúcia** passa para a votação de: a comissão temporária temática propõe o tema que deverá ser aprovado pela plenária e o roteiro do evento a comissão temporária tem autonomia para propor. **Verinha** pergunta se o evento total não será submetido a plenária? **Carlos** entende que quem dá o aval é a Secretaria Executiva. **Verinha** diz que o combinado é a plenária dar o aval do evento pronto. Diz que a comissão tem autonomia para construir todo o evento e a plenária dá o aval. **Maria Alice** diz para que isto se o ano passado o GT teve autonomia total. **Verinha** diz que a plenária autorizou sim porque houve muita discussão sobre o assunto. **Lúcia** pergunta se todos foram trazidos. **Verinha** diz que sim porque a discussão começou por conta do evento de COMADS que foram chamados Comads e os conselheiros (que não participaram) e no final os conselheiros fizeram uma discussão do porquê das escolhas. Então ficou aprovado desta maneira. Aí houve o GT Redução de danos que fez um evento, mas foi todo aprovado por conta dos palestrantes serem todos conselheiros. **Lúcia** diz que então não precisa ser votado novamente. **Lucas** propõe que se formos revotar que seja na próxima reunião. **Jorge** diz que foi contemplado pelo Lucas. **Lúcia** diz que concorda e que então **fica decidido que o evento após montado deverá ser aprovado pela plenária. Todos concordaram.** **Lúcia** fala sobre o tema fiscalização de estabelecimentos de internação por uso de substâncias (clínicas, Cts e outros) e como poderíamos propor um fluxo. Cita que conversamos com a ouvidoria da Secretaria da Justiça e ainda estamos no aguardo de uma posição. Temos que pensar um fluxo de comunicação. **Verinha** diz que vamos conversar com a Jeniffer para pensar como poderia funcionar. **Lucia** diz que não é papel do conselho a fiscalização, mas é papel do conselho fomentar para que haja fiscalização. **Verinha** sugere que o tema COMUDA esteja em todas as pautas pois temos representação. **Lúcia** fala ainda sobre as remoções violentas que é um tema que ainda falta um grupo assumir. Passa a palavra para **Cecilia** falar sobre o COMUDA. Diz que participou da última reunião do COMUDA e houve uma questão sem solução é de que houve uma mudança em algumas entidades da sociedade civil e o mais impactante (ainda está sem solução) é de ter sido a entidade É de Lei substituída pela a LGBTQI+ . A discussão foi sobre a falta de critério de substituição das entidades. **Verinha** diz que trás o assunto para plenária. Nesta questão da troca de entidades diz que até onde leu o Regimento o Prefeito tem essa autonomia de fazer a troca mas não tem quais as regras para fazer. O regimento Interno não é claro. Fala que quem poderia explicar melhor seria o Décio e passa a palavra para ele. **Décio** fala que de fato este assunto foi predominante e que teve um encaminhamento incorreto apesar da Lei dizer (são sete indicações que o poder público pode fazer) e as outras são entidades fixas. Uma parte dessas entidades continua e a outra parte esta se discutindo. Este processo está sendo coordenado pela Secretaria de Governo. Acha que alguns casos serão revistos. Diz que é preciso aperfeiçoar o processo visto que não há eleição direta. **Lúcia** passa para as Comissões Temporárias. Diz que a de adolescentes não se reuniu em janeiro. A de mulheres se reuniu com a Coordenadora de Mulheres da Secretaria da Justiça e esta estão montando um comitê multidisciplinar e multisecretarias. Diz que convidaram o CT para participar mas coincidiu as datas com nossa reunião e não participamos. Diz que no mês de janeiro também não se reuniram. CT Faces da violência. **Décio** fala que deveremos trazer dois convidados para participar da próxima reunião do CONED (fevereiro). Seria a Promotoria e Defensoria para falar sobre a cracolândia. Ainda não temos resposta sobre a participação dos mesmos. CT Políticas sobre Drogas – não



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

houve reunião. CT RD. **Bruno** diz que sem novidades. CT Conferência Estadual de Saúde Mental. **Verinha** diz que Jorge e Lucas se colocaram para esta comissão. **Jorge** diz que ficamos no aguardo das informações da Roxane. Cita que no dia anterior participou pela ABRAMD do lançamento da Conferência livre nacional de política de drogas antiproibicionistas e trará mais informes na próxima reunião. **Lúcia** diz que se equivocou quanto a conferência e falou sobre drogas, mas era a de saúde mental. **Verinha** diz que são duas comissões: a estadual de saúde mental (já montada) e a estadual de políticas sobre drogas que ainda não está montada. **Lúcia** fala que precisamos começar a pensar uma Conferência Estadual sobre Drogas e precisamos montar uma comissão. Fala que esta discussão teve início por conta do PLANAD onde discutimos que não houve participação social e o assunto também foi falado nos encontros de Conselhos Municipais. Diz que enviaremos por e-mail uma consulta para saber quem quer participar desta comissão. **Jorge** fala que a ABRAMD lançou um texto a respeito do PLANAD. Pede para que o texto seja enviado para todos os conselheiros e quem quiser enviar contribuições, estas podem também ser enviadas por e-mail. Fala sobre o vídeo realizado pela agência Banto um vídeo a respeito da finalização há um ano atras dos serviços de abordagem de crianças e adolescentes social de rua e estranhamente se tem uma falta de dados por conta dos novos executores do serviço. Fala que pode enviar o vídeo de excelente qualidade técnica e de informações e que vem na toada da Secretaria Municipal de Assistencial Social que chamou um censo para crianças em situação de rua. Pelo edital venceu uma empresa de Porto Alegre que não tem nada haver com crianças e adolescentes na cidade de São Paulo. Diz que ainda não recebeu o edital que solicitou. Diz que trará para o grupo de adolescentes. Enviará o vídeo para a Verinha. **Lúcia** lembra que todas as comissões ou conselheiros podem pedir inclusão de tema na pauta. Diz que vamos montar o calendário de eventos e enviamos para todos colocarem suas propostas. **Verinha** diz que tem uma proposta que a Vera Hansen escreveu no chat que é realizar um evento de RD em 24/11. **Lúcia** diz que os CTs tem que pensar seus eventos. **Lúcia** fala que para 20 de fevereiro e 26 de junho faremos um convite por e-mail para consultar quem quer participar das comissões. **Lúcia** pergunta se alguém tem mais alguma consideração. Fala que sobre reuniões presenciais vamos discutindo a cada reunião de acordo com o desenvolver da pandemia. **Bruno** pergunta sobre as questões que iriam ser discutidas do PROERD. **Lúcia** fala que a pauta foi retirada pelo solicitante. Tanto a pauta 7 como a pauta 8. **Verinha** diz que os dois tiveram emergências e não puderam comparecer e já solicitaram para que fossem colocadas na próxima reunião. **Lúcia** diz da preocupação de sermos produtivos. É lógico que a democracia tem o seu peso. É mais fácil ser autoritário e mais rápido. Estamos em um conselho que é democrático. Temos que ouvir e as vezes é cansativo, mas é o processo. Não podemos atropelar ou melhor não queremos não podemos e não devemos. As vezes nos cansamos, mas é o caminho de um conselho. Nada mais havendo a **Presidente** encerra a reunião agradecendo a participação de todos. Na qualidade de secretária, lavrei, redigi e relatei o teor da presente ata, que segue por mim assinada e pela Presidente.

São Paulo, 27 de janeiro de 2022.


Lúcia Decot Sdoia
Presidente


Vera Lucia Bagnolesi
Secretária Executiva